

**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**

Referência	E151	Freguesia	Espinho
NIP	215702	Época / Data	Modernismo /1935
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Serviços
Designação	Tipografia Espinhense	Localização	Rua 33 N.º 272/282

**Caracterização**

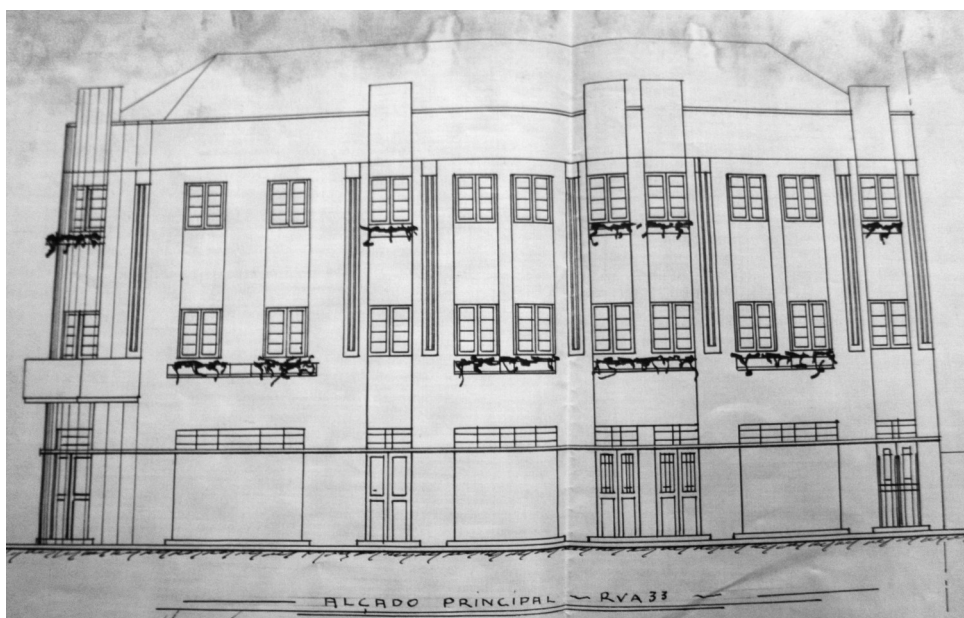
Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Mau.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'13.73"N LONG 8°38'32.91"W
Características	<p>A Tipografia Espinhense representa um edifício de grande escala, de carácter comercial e habitacional, construído no aproveitamento da convergência de duas ruas.</p> <p>Atualmente grande parte deste edifício encontra-se devoluto.</p>



**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**
**Descrição**

Com três andares, varandas, luminosidade, numa localização privilegiada: a três quarteirões (para oeste) da linha da praia e a sete quarteirões (para norte) da rua 19, centro do comércio, um edifício subaproveitado e testemunho da atividade tipográfica em Espinho. Um requerimento do arquivo municipal de Espinho denuncia o proprietário do imóvel e a época de construção: «Manoel Francisco da Silva, industrial, residente nesta vila, desejando mandar construir um grupo de três casas de harmonia com o indicado no projecto junto, roga a V. Exa se digne autorizar a sua construção num terreno que possui no angulo das ruas 14 e 33. | Espinho, 24 de Agosto de 1935| O requerente = Manoel Francisco da Silva».

Na memória descritiva foi possível ler «O projecto (...) refere-se à construção de um grupo de três casas de rendimento, compostas de res-do-chão e dois andares de habitação, que o Exmo Sr. Manoel Francisco da Silva pretende levar a efeito num terreno que possui no angulo das ruas 14 e 33 d'Esta Vila de Espinho. Os alicerces serão construídos em alvenaria aparelhada e pano de tijolo argamassados. Os pavimentos serão constituídos por vigamento em pinho nacional e bem assim a armação do telhado. O piso do res do chão serão calcetados e cimentado sendo os frisos do W.C., banheiros e cosinhas, forrados a mosaicos as suas paredes forradas a azulejos. (...) Todo o prédio será munido de depósitos de água potável. (...) A cobertura será tipo marseilha com as respectivas caleiras e condutores. (...) Finalmente: serão respeitados e cumpridos todas as posturas camararias e vigor e harmonia a estabelecido nos regulamentos de Salubridade e higiene das habitações. | Espinho, 24 de Agosto de 1935 | J. Oliveira e Silva».



Desenho do alçado principal (Rua 33).

**Fontes / Bibliografia**

Arquivo Municipal de Espinho, pequenas obras, documento 103 ano 1935.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.